Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sofia Teixeira Silva

Autores: Anna Karla Regis de Azevedo
Fernanda Luísa Feitosa de Morais
Rosiane da Silva Dantas
Ildone Forte de Morais

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A temática da educação em saúde destaca-se na prática da enfermagem em saúde coletiva, tornando essencial a troca de saberes do profissional com a comunidade, sendo centralizada na resolução de problemas do cotidiano, de forma dialogada e discutida, valorizando a vivência dos indivíduos de diferentes grupos sociais e realidades distintas. Nesse sentido, é relevante que as condutas de intervenção no campo da saúde estejam baseadas nas práticas da educação em saúde, buscando autonomia e participação ativa dos usuários e a garantia do direito à saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em Enfermagem numa intervenção junto à comunidade que evidenciou o protagonismo dos usuários. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte na atenção primária à saúde do município de Caicó/RN e proporcionado pelo componente curricular Enfermagem em Saúde Coletiva. RESULTADOS: Inicialmente, foi realizada uma captação da realidade no território área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Alto da Boa Vista. A partir desse diagnóstico foi operacionalizada uma intervenção de educação em saúde fundamentada em metodologias ativas e na interação com a comunidade. Logo, foram abordados os elementos que impactam diretamente no processo saúde/doença, como por exemplo, coleta de lixo, saneamento básico, pavimentação das ruas etc. Dessa forma, foi possível escutar os usuários e proporcionar o seu protagonismo no debate sobre as práticas de saúde individuais e coletivas necessárias na atenção primária à saúde, assim, potencializando a participação ativa da população em intervenções de educação em saúde, rompendo com a lógica tradicional baseada na escuta passiva de informações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A intervenção de educação em saúde possibilitou aos estudantes de enfermagem conhecer e problematizar a realidade de vida de uma comunidade com diversas fragilidades sociais, econômicas e sanitárias, tornando perceptível para os discentes que os fatores determinantes e condicionantes do processo de saúde/doença impactam diretamente na qualidade de vida dos cidadãos. Portanto, essa experiência educacional possibilitou que os futuros enfermeiros reconheçam as limitações do modelo biomédico. Isso reforça a importância de intervenções em enfermagem na saúde coletiva fundamentadas no protagonismo dos usuários.